

USO DE AGROTÓXICOS E UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL POR PRODUTORES NO SERTÃO PARAIBANO

Antonio João de Lima Neto

Graduando de Agronomia – CCA - UFPB, antoniojbala@hotmail.com

Járisson Cavalcante Nunes

Graduando de Agronomia – CCA - UFPB, jarissonagro@hotmail.com

Dalila Regina Mota de Melo

Graduando(a) em Lic. Em Ciências Agrárias - UEPB, dalilaregina@hotmail.com

Doralice Fernandes

Graduando(a) em Lic. Em Ciências Agrárias - UEPB, doris_uepb@hotmail.com

Edivan Silva Nunes Júnior

Professor Mestre do CCHA/UEPB, CEP 58884-000, Catolé do Rocha, PB, edivanjunior@uepb.edu.org

RESUMO - Este trabalho foi desenvolvido nos municípios de Catolé do Rocha e Jericó, ambos localizados no Sertão Paraibano, e teve como objetivo avaliar as condições de segurança dos agricultores durante aplicação de produtos químicos, através do uso do equipamento de proteção individual (EPI), assim como verificar quais os defensivos agrícolas mais utilizados por agricultores sob sistema de agricultura familiar. Foi desenvolvido no período de Janeiro a Dezembro de 2006, onde foram realizadas visitas “*in loco*” e aplicado um questionário aberto a 20 pequenos agricultores previamente selecionados em cada Município. Com relação ao uso de agrotóxicos 100% dos entrevistados afirmaram usar produtos químicos em suas lavouras. No que diz respeito ao uso de equipamentos de proteção individual, 100% dos agricultores do Município de Jericó afirmaram não utilizar, enquanto que no Município de Catolé do Rocha o valor de não utilização chegou a 95%. Em relação a utilização de agrotóxico, foi verificado que o Folidol foi citado pela maioria dos produtores entrevistados, do Município de Catolé do Rocha. Já em Jericó constatou-se que o Decis foi citado por elevado número de produtores, cerca de 25%. Ficou constatado também que os produtores sob sistema de agricultura familiar não possuem nenhum tipo de assistência técnica e ainda utilizam produtos tóxicos de forma indiscriminada, causando sério risco à saúde e ao meio ambiente.

Palavras – Chave: Agrotóxicos; Agricultura familiar; Meio ambiente.

USO DE AGROTÓXICOS Y UTILIZACIÓN DE EQUIPAMIENTO DE PROTECCIÓN INDIVIDUAL POR PRODUCTORES EN EL SERTÃO PARAIBANO

RESUMEN - Este trabajo fue desarrollado en los municipios de Catolé del Roca y Jericó, ambos localizados en el Sertão Paraibano, y tuvo como objetivo evaluar las condiciones de seguridad de los agricultores durante aplicación de productos químicos, a través del uso del equipamiento de protección individual (EPI), así como verificar cuáles los defensivos agrícolas más utilizados por agricultores bajo sistema de agricultura familiar. Fue desarrollado en el periodo de Enero a Diciembre de 2006, donde fueron realizadas visitas “*in loco*” y aplicado un questionário abierto a 20 pequeños agricultores previamente seleccionados en cada Municipio. Con relación al uso de agrotóxicos 100% de los entrevistados afirmaron usar productos químicos en sus lavouras. En lo que concierne al uso de equipamientos de protección individual, 100% de los agricultores del Municipio de Jericó afirmaron no utilizar, mientras que en el Municipio de Catolé del Roca el valor de no utilización llegó a 95%. En relación la utilización de agrotóxico, fue verificado que el Folidol fue citado por la mayoría de los productores entrevistados, del Municipio de Catolé del Roca. Ya en Jericó se constató que el Decis fue citado por elevado número de productores, cerca de 25%. Quedó constatado también que los productores bajo sistema de agricultura familiar no poseen ningún tipo de asistencia técnica y aún utilizan productos tóxicos de forma indiscriminada, causando serio riesgo a la salud y por la mitad ambiente.

Palabras – Llave: Agrotóxicos; Agricultura familiar; Medio ambiente.

USE OF PESTICIDES AND USE OF EQUIPMENT OF INDIVIDUAL PROTECTION FOR PRODUCERS IN THE SERTÃO PARAIBANO

ABSTRACT - This work was developed in the Municipal districts of Catolé do Rocha and Jericó, both located in the Sertão Paraibano, and it had as objective evaluates the conditions of the farmers' safety during application of chemical products, through the use of the equipment of individual protection (EPI), as well as verifying which the defensive ones agricultural more used by farmers under system of family agriculture. It was developed in the period of January to December of 2006, where visits "in the place" were accomplished and applied a questionnaire open to 20 small farmers previously selected in each Municipal district. With relationship to the use of the interviewees' pesticides 100% affirmed to use chemical products in your farmings. In what it concerns the use of equipments of individual protection, 100% of the farmers of the Municipal district of Jericó affirmed not to use, while in the Municipal district of Catolé do Rocha the nonuse value arrived to 95%. in relation to pesticides use, it was verified that Folidol was mentioned by most of the producers interviewees, of the Municipal district of Catolé do Rocha. Already in Jericó it was verified that Decis was mentioned by high number of producers, about 25%. It was also verified that the producers under system of family agriculture don't possess any type of technical attendance and they still use toxicant products in an indiscriminate way, causing serious risk to the health and the environment.

Key-Words: Pesticides; Family agriculture; Environment.

INTRODUÇÃO

No sertão paraibano, como em grande parte do país, uma das principais atividades desempenhadas é a agricultura, sendo ela, em maior quantidade uma agricultura de subsistência.

Por se tratar de uma região onde o índice de pluviosidade é baixo, e não dispor de uma grande área irrigada, a sua produção muitas vezes é pequena. Mas ao longo dos anos, a agricultura sertaneja vem sendo ameaçada, pois a cada dia, o ataque de pragas e a incidência de doenças vêm aumentando de maneira significativa, causando danos muitas vezes irreversíveis as culturas.

Para tentar combater as pragas e doenças, os agricultores sertanejos utilizam os agrotóxicos, ou seja, produtos químicos que controlam e afastam, por algum tempo, as pragas e os patógenos da lavoura.

Os agrotóxicos são bastante utilizados pelos agricultores do sertão paraibano, entretanto, a utilização do EPI é de fundamental importância, sendo indispensável no momento da aplicação. Esses equipamentos além de indispensáveis, têm como função, proteger os agricultores de possíveis contaminações, que possam vir a ocasionar, danos irreversíveis à saúde e até levá-los a morte.

O Impacto do uso de agrotóxicos sobre a saúde humana vem sendo tratado como uma das principais prioridades de toda a comunidade científica ao redor do planeta, particularmente nos países em desenvolvimento onde os agentes químicos são amplamente utilizados na produção agrícola (PERES et al., 2007).

Embora a pesquisa brasileira sobre o impacto do uso de agrotóxicos na saúde humana também tenha crescido nos últimos anos, ainda é insuficiente para conhecer a extensão da carga química de exposição ocupacional e a

dimensão dos danos à saúde, decorrentes do uso intensivo de agrotóxicos. Um dos problemas apontados é a falta de informações sobre o consumo de agrotóxicos e a insuficiência dos dados sobre intoxicações por estes produtos (FARIA et al., 2007).

Por se tratar de pequenos agricultores, com condições financeiras reduzidas, os EPI(s) muitas vezes não podem ser adquiridos, levando o agricultor a entrar em contato direto com o produto.

A falta de informação, como também a falta de assistência técnica, podem muitas vezes contribuir para a não utilização desses equipamentos de proteção, deixando o agricultor a mercê da própria sorte por entrarem em contato direto com produtos altamente tóxicos, sem as mínimas condições de proteção.

Este trabalho tem como objetivo, avaliar as condições de segurança dos agricultores durante aplicação de produtos químicos, através do uso do equipamento de proteção individual (EPI), como também verificar quais os defensivos agrícolas mais utilizados por agricultores sob sistema de agricultura familiar.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi desenvolvido em dois municípios do Sertão Paraibano, caracterizados inicialmente por encontrarem-se inseridos na unidade geoambiental da depressão sertaneja, que apresenta paisagem típica do semi-árido nordestino. O município de Catolé do Rocha, com as coordenadas geográficas de latitude (6° 20' 38'' S) e longitude (37° 44' 48'' O), e a 272 m acima do nível do mar e o município de Jericó com as coordenadas geográficas de latitude (6° 33' 13''S) e longitude (37° 48'

31''O) e a 233 m de altitude acima do nível do mar.(CITY BRAZIL, 2006)

Segundo dados do IBGE (2000), o município de Catolé do Rocha possui uma população de 26.641 habitantes, do quais cerca de 31,2% residem na zona rural. Já o município de Jericó apresenta uma população de 7.416 habitantes, onde desse total cerca de 43,4% moram no campo.

Os dois municípios encontram-se inseridos na microrregião Catolé do Rocha, possuem vegetação composta por caatinga Hiperxerófila e clima do tipo tropical semi-árido, com chuvas de verão.

A coleta dos dados foi realizada no período de Janeiro a Dezembro de 2006, onde previamente foram selecionados 20 pequenos produtores rurais de cada município sob sistema de agricultura familiar. Em cada propriedade foi feita a aplicação de um questionário com perguntas abertas, permitindo dessa forma que o pequeno agricultor retratasse espontaneamente a realidade local. Os pontos de coleta de informações foram sempre junto a

produtores com área igual ou inferior a 5 ha. e que destinassem a sua produção ao consumo da família.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação às informações coletadas sobre o uso de algum tipo de defensivo agrícola nas áreas de cultivo para subsistência, foi verificado, que tanto no município de Catolé do Rocha como no município de Jericó, 100% dos agricultores disseram já ter utilizado algum tipo de defensivo agrícola (Figura 1). De acordo com Veiga (2007), os agrotóxicos são os recursos mais utilizados pelos produtores rurais para tentar compensar a perda de produtividade provocada pela degradação do solo e muitas vezes é a única forma de controlar o aparecimento de pragas e doenças.

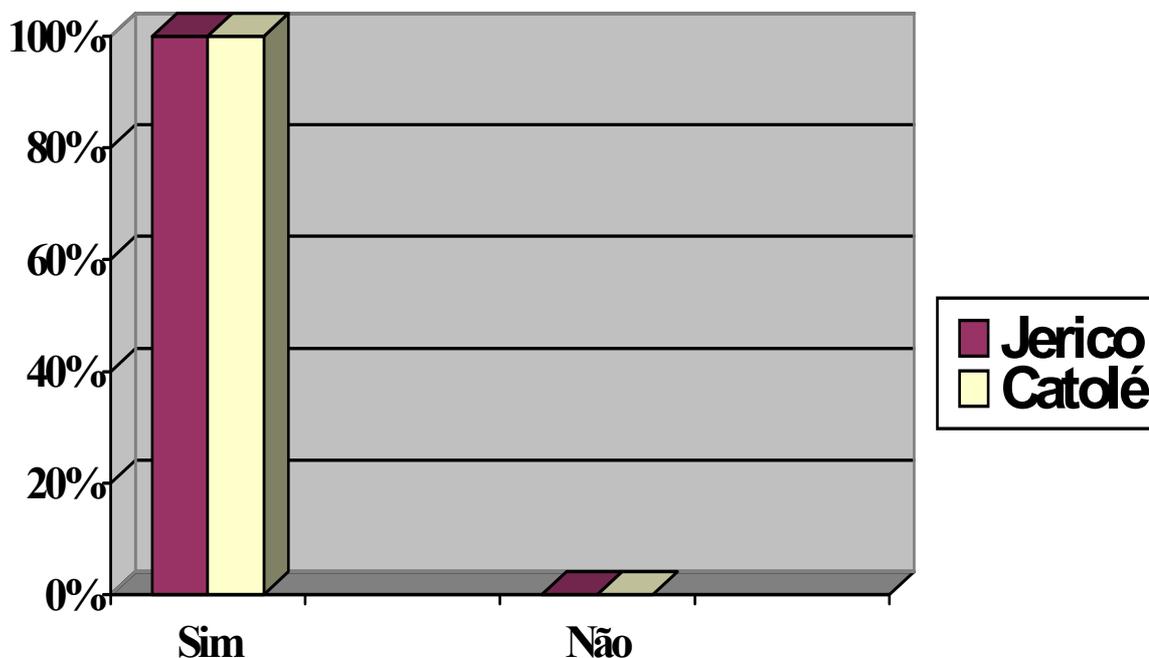


FIGURA 1. Utilização de defensivos agrícolas por produtores de Jericó e Catolé do Rocha-PB

Em muitos casos o uso de defensivos agrícolas está associado a aplicação de adubo mineral, de acordo com a Figura 2, onde observou-se que apenas 15% dos produtores de Jericó e 20% dos produtores de Catolé do Rocha, fazem uso de adubo mineral mais especificamente

da formulação comercial NPK. Tal resultado, de certa forma é animador, pois potencialmente reduz os efeitos nocivos ao meio ambiente, promovido pela aplicação desordenada e irracional de adubos minerais.

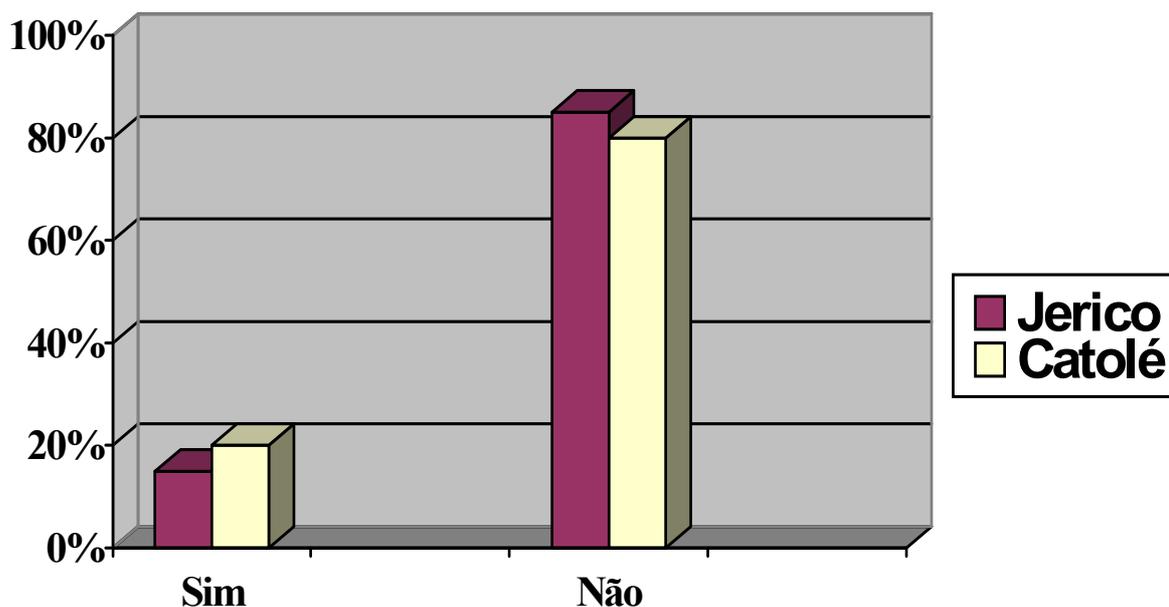


FIGURA 2. Utilização de adubo mineral por produtores de Jericó e Catolé do Rocha- PB

Quando questionados sobre a utilização, de todos os itens de equipamento de proteção individual durante a aplicação dos produtos químicos, 100% dos agricultores do município de Jericó afirmaram nunca terem utilizado todos os componentes de proteção (Figura 3). Resultado semelhante foi observado junto aos produtores de Catolé do Rocha, onde 95% afirmaram não utilizar proteção durante as aplicações químicas, evidenciando o total

descaso da maioria dos trabalhadores do campo quanto a uma possível contaminação por substâncias nocivas à saúde humana. Estudo semelhante realizado por Araujo et al. (2007), no município de Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, o mesmo verificou que aproximadamente 70% dos produtores avaliados não usavam regularmente ou mesmo não utilizavam equipamentos de proteção individual.

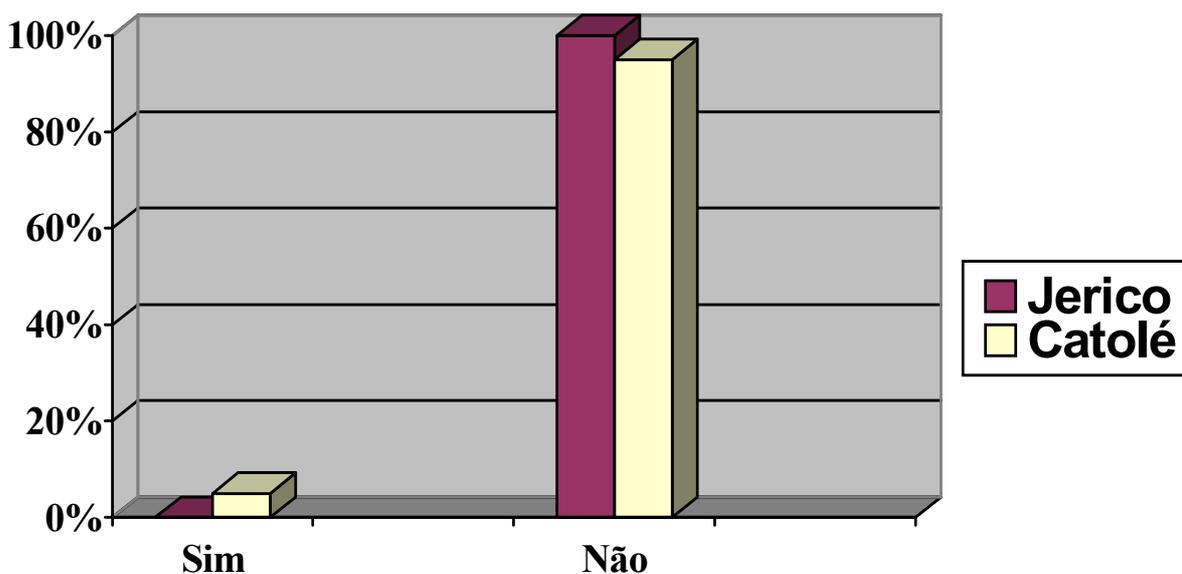


FIGURA 3. Utilização de EPI, completo, por produtores dos municípios de Jericó e Catolé do Rocha-PB

No tocante ao uso parcial de alguns componentes do EPI, como: luva, máscara, bota e macacão, foi constatado, através da Figura 4, que 80% dos agricultores sob sistema de agricultura familiar do município de Jericó não fazem uso de algum dos componentes supracitados. Já entre os produtores do município de Catolé do Rocha, listados e entrevistados durante o estudo de campo, foi observado

resultado semelhante, onde 70% não fazem uso de um dos componentes do conjunto EPI. Tal condição mostra que apesar das informações e recomendações fornecidas nas embalagens dos produtos químicos, ainda existe uma inadequação dos procedimentos a serem executados durante a aplicação dos produtos químicos nas lavouras.

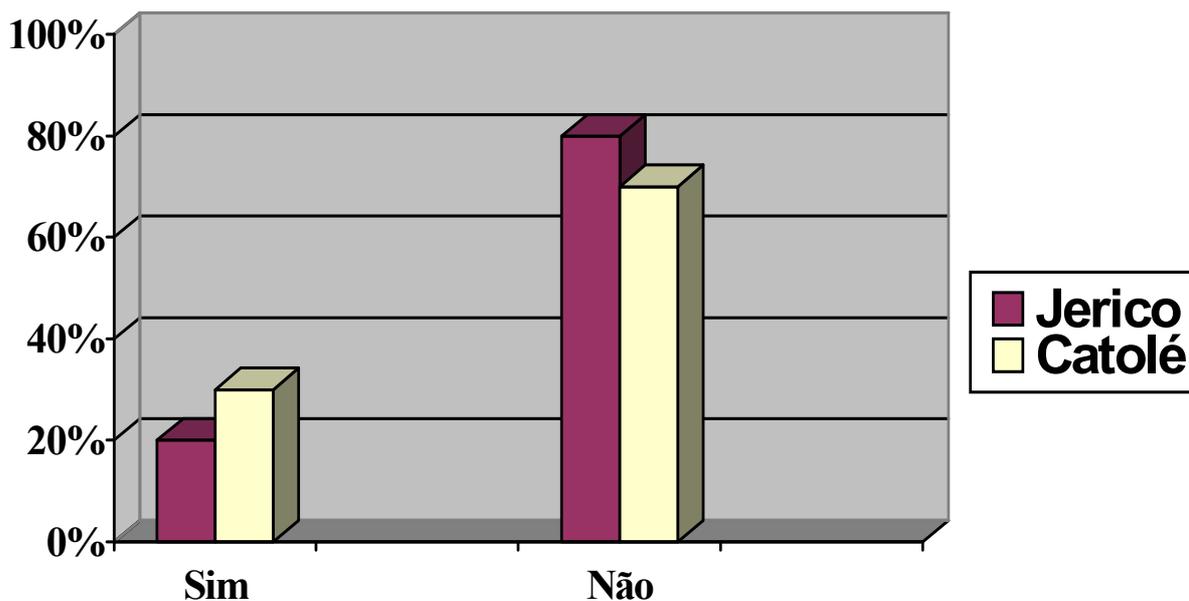


FIGURA 4. Utilização parcial de EPI por produtores dos municípios de Jericó e Catolé do Rocha - PB

Um dos fatores mais evidentes e detectados no setor primário nacional, diz respeito a ausência de orientação técnica junto aos produtores rurais por parte de instituições agrícolas e técnicos da área, de acordo com os valores representados através da Figura 5, 100% dos produtores avaliados no município de Jericó nunca receberam nenhum tipo de orientação técnica para o

cultivo racional de suas lavouras, resultado semelhante foi constatado entre os produtores de Catolé do Rocha, onde apenas 5% já contou com algum tipo de orientação técnica, corroborando com os resultados encontrados por Delgado & Paumgartten (2004), em estudo realizado com pequenos produtores do Estado do Rio de Janeiro

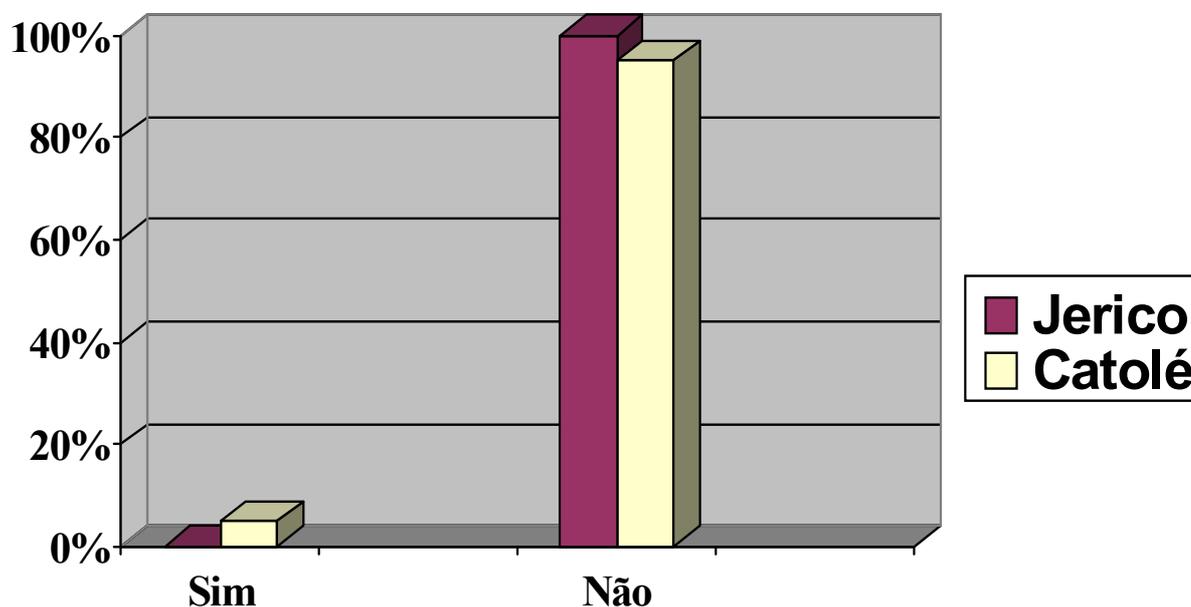


FIGURA 5. Orientação técnica recebida por produtores dos municípios de Jericó e Catolé do Rocha - PB

Com relação aos produtos químicos mais utilizados pelos produtores sob sistema de agricultura familiar no sertão paraibano, ficou constatado entre os agricultores do município de Jericó que Decis (25%) e Folidol (20%), são os produtos comerciais mais utilizados (Figura 6), já aqueles utilizados em menores proporções foi o Azodrim e o Tamarom, ambos citados por 5% dos entrevistados.

No município de Catolé do Rocha os produtos químicos comerciais detectados em maiores citações foram o Folidol e Karatê, com 40% e 20%, respectivamente, e os menos citados pelos produtores foram Bulldock, Promet e Vertimec, todos relatados por 5% dos entrevistados (Figura 7).

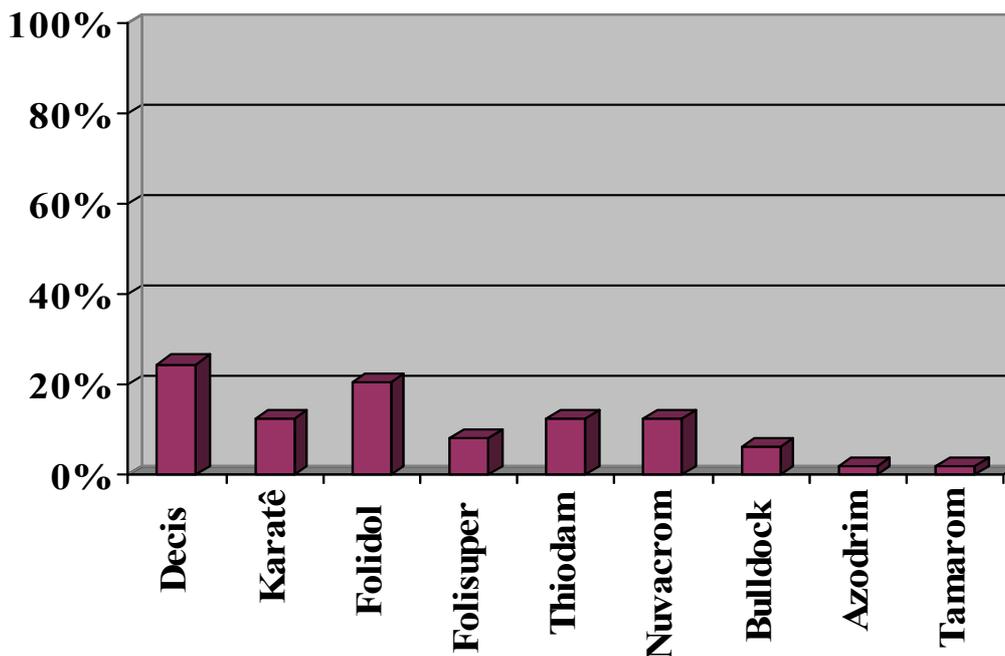


FIGURA 6. Principais defensivos utilizados por produtores do município de Jericó - PB

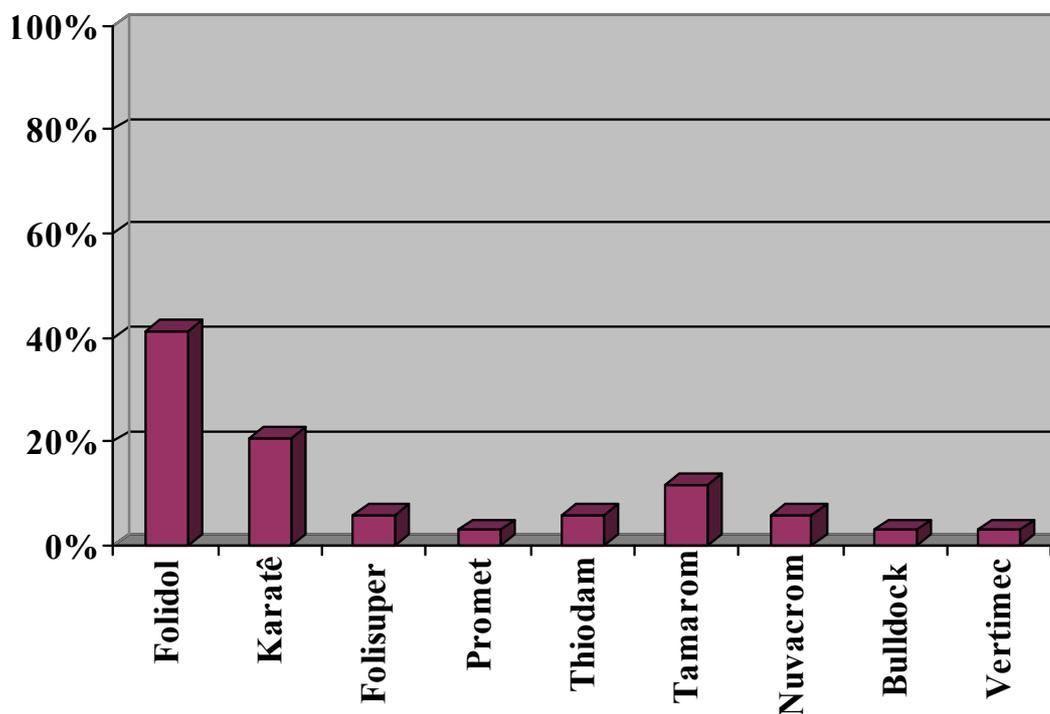


FIGURA 7. Principais defensivos utilizados por produtores do município de Catolé do Rocha - PB.

CONCLUSÃO

A partir das informações coletadas e apresentadas no presente trabalho, foi possível se obter as seguintes conclusões:

1. Todos os produtores sob sistema de agricultura familiar dos municípios de Catolé do Rocha e Jericó utilizam defensivos agrícolas;
2. Os equipamentos de proteção individual (EPI) não são utilizados pelos pequenos produtores rurais;
3. A falta de informação e orientação técnica são os principais fatores negativos quanto a não proteção contra os efeitos nocivos dos produtos químicos manipulados;
4. Folidol 600 é o defensivo agrícola mais utilizado pelos produtores do sertão paraibano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, A. J.; LIMA, J. S.; MOREIRA, J. C.; JACOB, S. C.; SOARES, M. O.; MONTEIRO, M. C. M.; AMARAL, A. M.; KUBOTA, A.; MEYER, A.; COSENZA, C. A. N.; NEVES, C.; MARKOWITZ, S. Exposição múltipla a agrotóxicos e efeitos a saúde: estudo transversal em amostra de 102 trabalhadores rurais, Nova Friburgo, RJ. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v.12, n.1, 2007.

CITY BRAZIL. Disponível em:
<http://www.citybrazil.com.br/pb/index.htm>>
Acessado em março de 2006.

DELGADO, I. F.; PAUMGARTTEN, F. J. R. Intoxicações e uso de pesticidas por agricultores do Município de Paty do Alferes, Rio de Janeiro, Brasil. **Caderno de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, v.20, n.1, 2004.

FARIA, N. M. X.; FASSA, A. G.; FACCHINI, L. A. Intoxicação por agrotóxicos no Brasil: os sistemas oficiais de informação e desafios para realização de estudos epidemiológicos. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v.12, n.1, 2007.

IBGE. Unidade Estadual da Paraíba: Agencia do IBGE de Pombal, População Censo 2000.

PERES, F.; MOREIRA, J. C.; CLAÚDIO, L. Os impactos dos agrotóxicos sobre a saúde e o ambiente. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.12, n.1, 2007.

VEIGA, M. M. Agrotóxicos: eficiência econômica e injustiça socioambiental. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v.12, n.1, 2007.